

## **ESPINHOS, GALINHA E CORTE: PRIMEIROS ASPECTOS DO FILME “CAMA DE ESPINHO”**

DENIS CARLOS RODRIGUES BOGÉA

Especialista (IFMA)

Trata de socializar aspectos relevantes do processo de construção filmica da obra “Cama de Espinho”. Esta acompanha um ritual específico no Terreiro Tenda de Ogum São Jorge, de Pai Wagner, no bairro do Bom Jesus em São Luís-Maranhão. O ritual é um dos últimos na cidade, antes de amplo conhecimento e prática nos Terreiros de São Luís, onde é feita uma cama de espinhos para entidades indígenas de diversas etnias se deitarem dentro do processo ritualístico do Tambor de Índio. Trata-se também de um ritual típico de outra corrente de entidades que não indígenas: o Borá. Entretanto, enfocaremos o Tambor de Índio realizado na Tenda onde Pai Wagner é o sacerdote, fazendo diferenciações entre as duas ritualísticas, as entidades por ele mencionadas no filme e que compõe as mesmas, a figura da galinha sacralizada no momento do Tambor e, por fim, aspectos que concernem ao primeiro corte do longa metragem em processo de finalização.